



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LVIII – Brasília, 16 de abril de 2023 – Nº 26

SEGUNDO DOMINGO DA PÁSCOA

Ano Litúrgico “A” – São Mateus – Cor Litúrgica: Branco – ANO VOCACIONAL

DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

A.: *Meus irmãos, a Liturgia de hoje nos leva a refletir sobre a presença do Ressuscitado em meio a comunidade. Cristo se manifesta para nos comunicar sua alegria, sua graça e sua misericórdia. Iniciemos, com alegria, a Páscoa do Senhor.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – Hinário da CNBB, Fasc. 2, p.272

Refr.: O SENHOR RESSURGIU, ALELUIA, ALELUIA! É O CORDEIRO PAS-CAL, ALELUIA, ALELUIA! IMOLADO POR NÓS, ALELUIA, ALELUIA! É O CRISTO SENHOR, ELE VIVE E VENCEU, ALELUIA! 1)

O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente! 2) O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja! 3) O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou: incólumes, o mar atravessamos, e pra Terra Prometida caminhamos!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

TODOS: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL – Pode ser substituído pelo Rito da Aspersão. (MR - p.1002)

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Silêncio).*

P.: Confessemos os nossos pecados.

TODOS: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, POR MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO A VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus, todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

TODOS: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

TODOS: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

TODOS: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

TODOS: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: *(Silêncio).* **Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos**



destes e fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, a paz é um dom do Ressuscitado, Ele se manifesta aos discípulos reunidos e lhes oferece a sua misericórdia. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.*

6 1ª LEITURA (At 2,42-47)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷Louvavam a

Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. Palavra do Senhor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 117/118)

Refr.: DAI GRAÇAS AO SENHOR, PORQUE ELE É BOM! ETERNA É A SUA MISERICÓRDIA! 1) A casa de Israel agora diga: “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Aarão agora diga: “Eterna é a sua misericórdia.” Os que temem o Senhor agora digam: “Eterna é a sua misericórdia!” 2) Empurraram-me, tentando derrubar-me, mas veio o Senhor em meu socorro. O Senhor é minha força e o meu canto e tornou-se para mim o Salvador. Clamores de alegria e de vitória ressoem pelas tendas dos fiéis./ 3) A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: que maravilhas ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos!

8 2ª LEITURA (1Pd 1,3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. 3Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, “para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós nos céus. 5Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. 6Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. 7Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. 8Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, 9pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. Palavra do Senhor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Refr.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!

V.: Acreditaste, Tomé, porque me viste; felizes os que creram sem ter visto. (Jo 20, 29)

10 EVANGELHO (Jo 20,19-31)

P.: O Senhor esteja convosco.

TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: 19Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. 20Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. 21Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. 22E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. 23A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. 24Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. 25Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. 26Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. 27Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. 28Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” 29Jesus lhe disse: “Acreditaste porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” 30Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. 31Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Estimados irmãos na fé, a exemplo da primeira comunidade cristã, que orava em um só coração e uma só alma, oremos também pela Igreja e pelo mundo inteiro, dizendo com fé: Jesus misericordioso, ouvi-nos.

TODOS: JESUS MISERICORDIOSO, OUVI-NOS!

1) Pela santa Igreja de Deus, para que continue sendo no mundo, sinal eficaz da Misericórdia divina a todos os homens e mulheres de boa vontade, nós vos pedimos. Oremos irmãos e irmãs.

TODOS: JESUS MISERICORDIOSO, OUVI-NOS!

2) Por Dom Denilson Geraldo, ordenado bispo auxiliar de Brasília, para que seja amparado por vossa Graça e iluminado por vosso Santo Espírito no ministério episcopal junto aos fiéis de nossa Arquidiocese. Oremos irmãos e irmãs.

TODOS: JESUS MISERICORDIOSO, OUVI-NOS!

3) Por todos os batizados, para que jamais se afastem do sacramento da Penitência e experimentem sempre a vossa misericórdia. Oremos irmãos e irmãs.

TODOS: JESUS MISERICORDIOSO, OUVI-NOS!

4) Por todos nós aqui reunidos, para que permaneçamos firmes na fé e confiantes em Vossa Misericórdia. Oremos irmãos e irmãs.

TODOS: JESUS MISERICORDIOSO, OUVI-NOS!

(Preces Espontâneas)

P.: Senhor Jesus, assim como Tomé, nós vos reconhecemos como nosso Senhor e Deus; ouvi nossos pedidos e ajudai-nos a perseverar na fé, até o fim. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – Hinário da CNBB, Fasc. 2, p.202

1) Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas. - **Refr.: VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS. TUDO O QUE TEMOS SEJA PRA TI, Ó SENHOR!** 2) Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se

imola. Aqui trazemos as nossas ofertas./
3) Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos: glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

15 P: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

TODOS: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SANTA IGREJA.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS
P: Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR - p. 478)

Prefácio da Páscoa II: A vida nova em Cristo. (MR - p.422)

P: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

TODOS: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Na verdade, ó Pai, Vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o Vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso.

TODOS: SANTIFIQUEI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P: Estando para ser entregue e abraçado livremente a paixão, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu, e deu a Seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O

MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o deu a Seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Eis o mistério da fé.

TODOS: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós Vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e Vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na Vossa presença e Vos servir.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: E nós Vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

TODOS: FAZEI DE NÓS UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO!

P: Lembrai-vos, ó Pai, da Vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, seus bispos auxiliares e todos os ministros do Vosso povo.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a Vós, na luz da Vossa face.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P: Enfim, nós Vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo Vos serviram, a fim de Vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, Vosso Filho.

TODOS: CONCEDEI-NOS O CONVÍVIO DOS ELEITOS!

P: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

TODOS: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – Hinário da CNBB, Fasc. 2, p.208

Refr.: CRISTO RESSUSCITOU E NÓS COM ELE, ALELUIA, ALELUIA! 1) Bendito seja o Pai de Jesus, que nos cobriu de bênçãos celestes./ 2) Nós vos louvamos e bendizemos, porque a luz de Jesus dissipou nossas trevas./ 3) Nós vos louvamos e bendizemos, porque em nós derramastes o Espírito Santo./ 4) Nós vos louvamos e bendizemos, nesta celebração da vitória de Cristo./ 5) Nós vos louvamos e bendizemos, por tudo que em nós por Jesus operastes.

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (*Pausa*). Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. AMÉM!

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL (MR - p.523)

P: O Senhor esteja convosco!

TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

P.: Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria da bênção.

TODOS: AMÉM.

P.: Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

TODOS: AMÉM.

P.: E vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

TODOS: AMÉM.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

TODOS: GRAÇAS A DEUS, ALELUIA, ALELUIA!

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 4,23-31; Sl 2,1-3.4-6.7-9 (R/. cf. 12^o); Jo 3,1-8;

Ter.: At 4,32-37; Sl 92(93), 1^{ab}.1^c-2.5 (R/. 1^a); Jo 3,7^o-15;

Qua.: At 5,17-26; Sl 33(34), 2-3.4-5.6-7.8-9 (R/. 7^a); Jo 3,16-21;

Qui.: At 5,27-33; Sl 33(34), 2.9.17-18.19-20 (R/. 7^a); Jo 3,31-36;

Sex.: S. Anselmo, Bispo e Doutor da Igreja, M.Fac. – At 5,34-42; Sl 26 (27), 1.4.13-14 (R/. cf. 4^{ab}); Jo 6,1-15;

Sáb.: At 6,1-7; Sl 32(33), 1-2.4-5.18-19 (R/. 22); Jo 6,16-21.

Segunda Semana do Saltério — Segundo Domingo da Páscoa

INFORME DINÂMICO



VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS, QI 17, A.E. s/n - Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional @vocacionaldf ou pelo telefone: (61) 3366.9900.



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO

Nova Aliança

FM 103,3 | AM 710

Faça sua doação através do PIX e ajude a voz da Arquidiocese de Brasília.

Chave Pix Celular: 61993118847

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF: Agência: 1399 – C/C: 050063-0 - Operação: 003

• Ligue para (61) 2103.0714 ou 2103.0715 ou faça sua doação pelo nosso site: novaalianca.org.br



PARTILHA BRASÍLIA
Projetos para promover a inclusão social

Conheça a **Ação Partilha Brasília**, que amplia a assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Entre em contato com a OASSAB: (61) 3223.8431.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br



Arquidiocese de Brasília



@arqbrasil



Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



A MISERICÓRDIA É O PRÓPRIO NOME DE DEUS

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

O Papa Bento XVI explicou bem o sentido deste domingo da misericórdia: “Durante o Jubileu do ano 2000, o servo de Deus, João Paulo II, estabeleceu que, em toda a Igreja, o Domingo depois da Páscoa, além de ser Domingo *in albis*, fosse denominado também Domingo da Misericórdia Divina. Isto aconteceu em coincidência com a canonização de Faustina Kowalska, humilde Irmã polaca, nascida em 1905 e falecida em 1938, mensageira zelosa de Jesus Misericordioso. Na realidade, a misericórdia é o núcleo da mensagem evangélica, é o próprio nome de Deus, o rosto com o qual Ele se revelou na Antiga Aliança e plenamente em Jesus Cristo, encarnação do Amor criador e redentor. Este amor de misericórdia ilumina também o rosto da Igreja, e manifesta-se quer mediante os Sacramentos, em particular o da Reconciliação, quer com as obras de caridade, comunitárias e individuais. Tudo o que a Igreja diz e realiza manifesta a misericórdia que Deus sente pelo homem, portanto, por nós. Quando a Igreja deve reafirmar uma verdade menosprezada, ou um bem traído, fá-lo sempre estimulada por amor misericordioso para que os homens tenham vida e a tenham em abundância (cf. Jo 10,10). Da misericórdia divina, que pacifica o coração, brota, depois, a paz autêntica no mundo, a paz entre os povos, as culturas e religiões diversas” (Bento XVI, *Angelus* de 30 de março de 2008).

A palavra de Deus que ouvimos no Evangelho nos apresenta a aparição do Ressuscitado aos discípulos: primeiro, sem Tomé e, depois, com Tomé e o diálogo do Senhor ressuscitado com Tomé (Jo 20,19-31). O Ressuscitado, mesmo não pertencendo mais a este mundo, coloca-se no meio dos discípulos. Eles podem vê-Lo, viver a Sua presença. O Senhor lhes deseja o dom da paz. Ele lhes mostra as mãos e o lado. Eles podem ver as chagas das mãos do Senhor, podem ver a marca da lança no seu lado. É Ele mesmo que tinha sido crucificado e está vivo. O Ressuscitado envia os discípulos, eles devem continuar a sua missão na história: “Como o Pai me enviou, também eu vos envio” (Jo 20,21). Jesus lhes dá o Espírito e o poder de perdoar os pecados. “O perdão é o sinal mais visível do amor do Pai, que Jesus quis revelar em toda a sua vida” (Papa Francisco, *Misericórdia et Misera*, 2). A Igreja continuará, no decorrer dos séculos, a manifestar a misericórdia do Senhor através do sacramento da reconciliação. Podemos experimentar aquele amor que vem das entranhas de Deus, que vem ao encontro dos nossos pecados, das nossas misérias. Tudo na Igreja é manifestação da misericórdia do seu Senhor.

Na segunda parte do Evangelho (Jo 20,26-29), temos o encontro de Jesus com Tomé. Tomé representa cada um de nós na nossa incredulidade, na nossa falta de fé. Ele foi chamado a ser exemplo de crer sem ver, mas precisou ver as chagas de Jesus para crer: “Meu Senhor e meu Deus”. Jesus censura Tomé e afirma que nós somos mais bem-aventurados do que Tomé por que acreditamos sem termos visto.

A fé é um caminho de crer em Jesus, de segui-Lo por meio do testemunho dos apóstolos, do testemunho que recebemos pela Igreja.